

Eleições Municipais 2024 | Brasil



A nossa missão é promover direitos e valores **fundamentais enraizados na justiça social face às tecnologias emergentes e aos processos de datificação**. Navegando pela dinâmica global-local e ancorada numa estratégia em rede, a Data Privacy Brasil procura formar e disseminar conhecimento para um **ecossistema de informação justo**.

A nossa visão é uma sociedade democrática, com instituições adequadas, em que as tecnologias estejam ao serviço da autonomia, da dignidade das pessoas e da redução das assimetrias de poder.





Governança e Regulação

A área de Governança e Regulação monitora, analisa e incide em processos de governança digital internacionalmente, em diálogo com o contexto local e pela perspectiva do Sul Global. Por meio da compreensão do funcionamento de espaços como organizações internacionais (Unesco, OCDE) e arranjos institucionais de governança, como o G20 e processos do sistema ONU, trabalhamos em colaboração constituindo redes como a Aliança do Sul Global.



Assimetrias e Poder

A área de Assimetrias e Poder investiga, articula e incide sobre os impactos da datificação e usos de softwares em direitos fundamentais, considerando as relações profundamente assimétricas no Brasil. Analisamos as relações sociais para identificar e combater injustiças geradas por tecnologias digitais que reificam ou criam dinâmicas de poder, como racismo, misoginia, LGBTfobia e outras perspectivas interseccionais.



Plataformas e Mercados Digitais

A área de Plataformas e Mercados Digitais atua na interseção entre proteção de dados, regulação de mercados digitais e defesa de novos direitos digitais, com foco nas crescentes influências das plataformas, infraestruturas públicas digitais e sistemas de inteligência artificial. Por meio de pesquisas e iniciativas, buscamos compreender o papel das plataformas digitais, dos reguladores e da sociedade civil, tanto no Brasil quanto no cenário internacional.



O Observatório é um repositório online que mapeou casos de uso de Inteligência Artificial generativa durante as eleições municipais brasileiras de 2024.

A iniciativa busca identificar e registrar possíveis casos de violação das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no que diz respeito às manipulações de informação com IA generativa compartilhadas durante a campanha política nas principais plataformas digitais.

Esta é uma iniciativa realizada pelo Data Privacy Brasil, por meio do projeto **IA com Direitos**, em parceria com o Aláfia Lab e desinformante.

UMA PARCERIA:



agosto

Criado com IA, vídeo usa rosto e voz de Wilian Bonner para fazer propaganda de candidatos



Local da eleição: Salvador (BA) | Data: 23/8 | Plataforma: TikTok | Mídia: Vídeo

Um vídeo criado com Inteligência Artificial usando a imagem do jornalista

- Resolução nº 23.732/2024 - Propaganda eleitoral
- TSE atualiza resolução que apresentava disposições específicas sobre o uso de IA nas eleições municipais de 2024
- Uso de IA generativa nas eleições municipais de 2024



Entre os dias 16 de agosto até 6 de outubro, identificamos usos de IA generativa para:

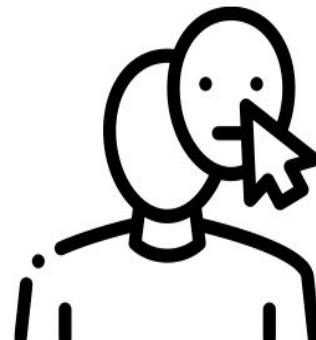
- Uso de jingles ou para auxiliar na produção de conteúdo;
- Criação de deepfakes produzidos pelo público; e
- Geração de deepnudes visando candidatas em diferentes municípios



Casos emblemáticos:

- Candidatas à prefeitura de São Paulo têm rostos inseridos em conteúdo adulto feito com IA

As candidatas à prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (NOVO), tiveram fotos falsas de nudez expostas em um site de conteúdo adulto e aplicativos de mensagem. As imagens foram alvo de checagem pela Agência Lupa, que identificou as imagens originais manipuladas para criar o conteúdo sintético falso.



Casos emblemáticos:

- Vídeo que mostra Datena agredindo mulher usa IA e mistura casos para confundir eleitor

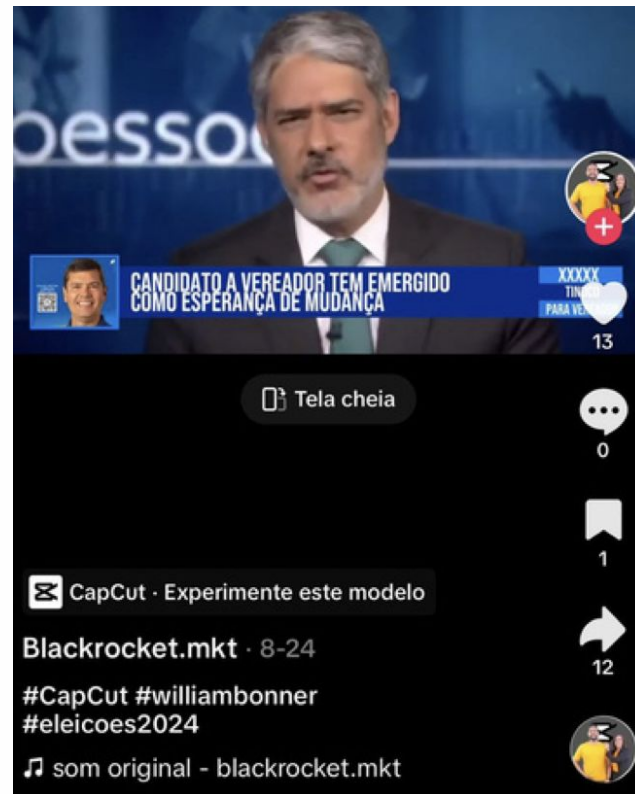
No final de setembro de 2024, circulou em grupos de WhatsApp um vídeo que mistura duas acusações de assédio sexual para confundir eleitores e atacar José Luiz Datena, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB. Na parte superior, uma mulher relata ter sofrido assédio de um diretor em sua antiga emissora, sem citar nomes. Na parte inferior, aparecem imagens de Datena supostamente agarrando e agredindo a jornalista Bruna Drews, que o processou por assédio em 2018.



Casos emblemáticos:

- Deepfake com áudio e imagens

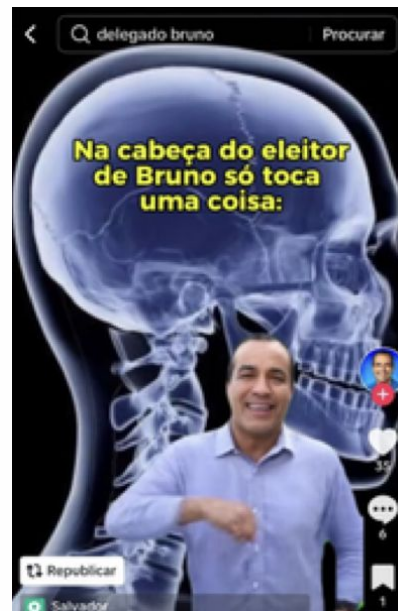
No TikTok, circulou um vídeo manipulado do apresentador William Bonner, no qual ele aparece, de forma falsa, apoiando e recomendando candidaturas de vereadores.



Casos emblemáticos:

- Deepfake para engajamento

O prefeito reeleito de Salvador, Bruno Reis (União), postou, num intervalo de uma semana, dois vídeos feitos com a tecnologia no Instagram e TikTok.



Casos emblemáticos:

- Chatbots tiram dúvidas sobre candidatos

A candidata Tabata Amaral (PSB) criou um chatbot chamada “Rita” para responder às dúvidas dos eleitores no WhastApp.

Em Belo Horizonte, Bruno Engler (PL) também lançou um chatbot com o intuito de divulgar suas propostas de governo, o Vot22.



RITA - Robô Interativa da Tabata Amaral

Iniciar conversa



Vot22 - O Bot do Bruno Engler 2 2

Iniciar conversa



Nas próximas **eleições**, é fundamental reconhecer que o uso de tecnologias e aplicações de IA deve estar ainda mais presente no cotidiano das pessoas e na forma como **produzem e consomem informação**.



carla.rodrigues@dataprivacybr.org

www.dataprivacybr.org
[@dataprivacybr](https://twitter.com/dataprivacybr)

